

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO SENSORIO – MOTORA NA QUALIDADE DO
SONO, CONTROLE DA DOR E GANHO DE PESO DE PREMATUROS
INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: ESTUDO
CLÍNICO PILOTO**

Lana Cristina Barreto Ramos Melo (lanabrmelo@gmail.com)

Rodrigo Santiago Barbosa Rocha (rodrigo.santiago.rocha@uepa.br)

Katiane Da Costa Cunha (katiane.cunha@uepa.br)

Introdução: A estimulação sensório-motora é utilizada na UTIN como estratégia para favorecer a regulação comportamental e reduzir efeitos do estresse em recém-nascidos, especialmente prematuros. Intervenções estruturadas podem influenciar parâmetros clínicos como sono, dor e ganho de peso, aspectos essenciais para a estabilidade neonatal. Objetivo: Analisar a viabilidade e os efeitos iniciais da estimulação sensório-motora sobre sono, dor e ganho de peso de recém-nascidos prematuros internados em UTIN. Método: Estudo piloto, randomizado simples e cego (CEP 89658625.0.0000.5174). Foram incluídos quatro recém-nascidos estáveis: dois prematuros e dois a termo, estes últimos para comparação exploratória. A distribuição alternada entre grupo experimental

(estimulação tátil-cinestésica) e controle (estimulação cinestésica) foi adotada devido ao caráter piloto e ao fluxo de internação. Foram aplicadas a Escala N-PASS e a Escala de Sono e Vigília de Prechtl antes e após as intervenções. Informações clínicas e perinatais foram coletadas apenas para caracterização mínima da amostra. Resultados: Nenhum recém-nascido apresentou aumento da dor; ambos os grupos demonstraram redução dos escores de N-PASS, com melhora mais evidente no grupo experimental, cujos escores pós-intervenção permaneceram entre 0 e 1 ponto. As intervenções favoreceram estados de sono mais organizados, com redução de vigília ativa e ausência de choro no pós-intervenção. O ganho ponderal foi maior no grupo experimental, especialmente no prematuro que apresentou incremento de 430 g. Discussão: Os resultados estão alinhados com estudos que indicam que o toque terapêutico e a estimulação tátil-cinestésica reduzem respostas fisiológicas de estresse e dor, favorecendo estabilidade autonômica e comportamental. Assim como, é descrito na literatura a melhora do sono e ganho ponderal em prematuros submetidos a protocolos de estimulação precoce. Em contrapartida, estudos com amostras maiores relatam que os efeitos podem variar conforme idade gestacional, tempo de internação e frequência das sessões, o que limita generalizações a partir de amostras pequenas. No presente estudo, embora os efeitos positivos tenham sido consistentes, o número reduzido de participantes impede inferências definitivas. Conclusão: A estimulação sensório-motora mostrou-se viável, segura e com efeitos preliminares positivos sobre dor, sono e ganho de peso. Estudos com amostras maiores são necessários para confirmar sua efetividade.

Palavras-chave: recém-nascido prematuro; estimulação precoce; unidade de terapia intensiva.